



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS: OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO COTIDIANO ESCOLAR

Marcelo Vicente Silva
Graduando em Letras Inglês - Unimontes
E-mail: marcelovse1@gmail.com

Vanessa Ribeiro Soares
Graduanda em Letras Inglês - Unimontes
E-mail: vanessaribeirors15@gmail.com

Me. Danielle Ferreira de Souza
Professora - Unimontes.
E-mail: danielle.ferreira@unimontes.br

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de Professores. Docência. Prática Pedagógica.

Resumo - Relato de Experiência

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a experiência que os acadêmicos do curso de Letras/Inglês da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) tiveram durante a disciplina de Estágio Supervisionado na “Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento”, observando o acolhimento escolar no cenário pós-pandemia e refletir sobre as vulnerabilidades emocionais dos alunos e a realidade escolar em meio às novas adaptações que estão ocorrendo dentro do contexto do ensino estadual. Dessa forma, os resultados que puderam ser observados na execução do Novo Ensino Médio e no acolhimento dos alunos afirmam que é necessário atentar-se para as realidades educacionais da Região de Minas Gerais, afim de garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Durante o período pandêmico que ocorreu no ano de 2020, as instituições de ensino foram autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) a substituição das aulas presenciais pelo modelo

remoto. Após o período de dois anos, ao retornar às aulas presenciais no ano 2022, as instituições encontraram empecilhos para se readaptar ao convívio na sala de aula. Nesse sentido, foi observado na escola que dentre esses obstáculos, os que mais estão em evidência são: as questões de saúde mental e emocional dos discentes, uma vez que a grande maioria apresenta quadro de ansiedade e déficit de aprendizagem.

Problema norteador e objetivos

Como problema norteador buscamos analisar se a volta das aulas presenciais foi realizada de maneira a integrar as práticas de ensino voltadas às habilidades socioemocionais presentes nas 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desse modo, temos como objetivo geral refletir sobre as vulnerabilidades emocionais dos alunos em meio às novas adaptações dentro do contexto do ensino estadual.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, localizada em Montes Claros - MG, foi a instituição campo das aulas supervisionadas no período de 2022, onde as estratégias estabelecidas para a observação estavam pautadas na vivência do cotidiano escolar do ensino médio, as didáticas escolhidas para realizar as atividades e a relação professor/aluno mediante o contexto favorável a contribuir um ambiente sociointeracional na aprendizagem do estudante.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

As práticas observadas na instituição de campo foram baseadas nas habilidades socioemocionais vinculadas às 10 competências gerais da BNCC (2018) para a educação básica. Corroborando para esses pensamentos utilizamos os aspectos sociointeracionais defendidos por Vygotsky (1984). Tais referenciais teóricos foram utilizados para ratificar se estes documentos oficiais são norteadores para as abordagens didáticas em sala de aula.

Resultados da prática

Como resultado, visualizamos que em sala de aula (que possuem cerca de 35 alunos) mais da metade dos alunos não tem foco e atenção, além de demonstrarem instabilidade na aprendizagem dos enunciados dos conteúdos propostos.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED

Considerando a proposta do COPED, este relato tem relação com a área temática - Saberes e Práticas docentes, uma vez que, foi analisada a volta às aulas presenciais e as vulnerabilidades emocionais presentes nos alunos.

Considerações finais

A partir dessa experiência foi possível presenciar a relação entre professor, aluno, escola e observar ações que permeiam o âmbito educacional, além do conhecimento adquirido, que contribui para a efetivação do processo de ensino/aprendizagem e também na formação e crescimento como docentes. No entanto, ainda é difícil mensurar por quanto tempo as dificuldades acarretadas pela pandemia serão sentidas pelos estudantes, tendo em vista o universo das desigualdades existentes nos diversos níveis de ensino na educação brasileira.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.